



**museu  
judaico**

SÃO  
PAULO

**relatório anual  
de atividades  
museu judaico  
de são paulo**

**2022**

**relatório anual  
de atividades  
museu judaico  
de são paulo**

**2022**



SÃO  
PAULO



## sumário

### **4-13** parte 01

missão e visão  
primeiro ano MUJ  
MUJ em números  
reconhecimentos

### **14-85** parte 02

nosso acervo  
nossa programação  
nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa segurança  
nossas finanças  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós



# parte 01

missão e visão  
primeiro ano MUJ  
MUJ em números  
reconhecimentos

# 01

## missão e visão

primeiro ano MUJ  
MUJ em números  
reconhecimentos

## missão e visão

### missão

O Museu Judaico de São Paulo cultiva e mantém vivas as diversas expressões, histórias, memórias, tradições e valores da cultura judaica, em diálogo com o contexto brasileiro, com o tempo presente e com as aspirações de seus diferentes públicos.

### visão

Conectar o público brasileiro à cultura judaica para a construção de uma sociedade justa e plural.

maior museu judaico  
da América Latina

## nossos 7 valores

### 1. Alteridade

Valorizamos a relação com o outro, o diferente de nós.

### 2. Ética

Nossas práticas são corretas, justas e transparentes.

### 3. Educação

Nossas ações buscam contribuir para o desenvolvimento integral das pessoas.

### 4. Justiça Social

Nossa forma de construir um mundo mais digno para todos.

### 5. Ousadia

Arrojo e coragem orientam nossos sonhos.

### 6. Pluralidade

Acreditamos na diversidade de corpos, identidades e visões.

### 7. Tempo

Nossa cultura valoriza a transmissão de histórias do passado e sua relação com o presente para pensar o futuro.

## 01

missão e visão

## primeiro ano MUJ

MUJ em números

reconhecimentos

## primeiro ano MUJ

Chegamos ao fim do primeiro ano do MUJ com o coração cheio e compartilhado com as 45 mil pessoas que nos visitaram no Museu.

**Ano de estreia intenso e repleto de boas memórias:**

Abrimos as portas do MUJ com duas exposições de longa duração: ***A Vida Judaica e Judeus do Brasil: histórias trançadas***. Nelas, está expresso o trabalho curatorial dos voluntários que idealizaram e construíram este museu e a missão de apresentar histórias, memórias e identidades judaicas em sua pluralidade.

Realizamos **5 exposições temporárias**: “Inquisição e Cristãos-novos: 300 anos de resistência”, que remonta parte da história da inquisição no Brasil; “Da Letra à Palavra”, com 32 artistas brasileiros contemporâneos; “Botannica Tirannica”, de Giselle Beiguelman, e – ainda em cartaz no Museu – “Descer da Nuvem”, de Leila Danziger, e “Modernas! São Paulo vista por elas”, em parceria com o Instituto Moreira Salles, que reúne pela primeira vez na história as fotógrafas Alice Brill, Claudia Andujar, Gertrudes Altschul, Hildegard Rosenthal, Lily Sverner, Madalena Schwartz e Stefania Bril. Os catálogos destas mostras estão à venda na Lodjinha do Museu.

Missão central do museu, a educação **alcançou mais de 14 mil pessoas em 760 atividades educativas** desenvolvidas pelos educadores e educadoras do MUJ, como visitas, oficinas, mediação de leitura e outras, que promoveram momentos de diálogo sobre as diversas expressões e histórias do povo judeu, mas também sobre questões sociais e históricas, incluindo antissemitismo, racismo e outras formas de preconceito, e, ademais, questões da arte, da cultura, da arquitetura, do meio ambiente, da botânica e da tecnologia.

Em 2022 realizamos também a **1ª edição do FliMUJ** – Festival Literário do Museu Judaico de São Paulo –, que contou com 12 mesas de debate em 4 dias de festival e um público superior a mil pessoas na plateia para ouvir autores e autoras como Sueli Carneiro, Noemi Jaffe, Lilia Schwarcz, Nilton Bonder, Ayelet Gundar-Goshen, Lira Neto, Jerá

Guarani, Márcio Souza, Amara Moira, Raquel Rolnik, Tiganá Santana, entre outros. Um festival que já entrou para o calendário literário da cidade.

No espaço da antiga sinagoga, com sua elogiada acústica, organizamos **apresentações musicais** da cantora Fortuna, do duo de violonistas Eduardo Gutterres e Gabriele Leite, em parceria com o Teatro Cultura Artística, o concerto “A música dos Levy: instrumental da Belle Époque paulistana”, a abertura do Kleztival, com o grupo Louisa Lyne & di Yiddishe Kapelye, e em comemoração ao nosso primeiro ano, um show intimista de Assucena, indicada duas vezes ao Grammy latino.

Atento à sua função social, o MUJ iniciou o projeto Tranças no Território, dedicado a pessoas em vulnerabilidade que habitam ou transitam por seu território. Mais de uma

dezena de ONGs, ocupações e escolas compõem a rede de parceiros que mobilizam seus públicos para a participação em encontros, visitas, oficinas culturais e sessões de cinema. **Distribuímos pelo bairro 100 Cartões Sociais**, que permitem às pessoas entrarem no Museu gratuitamente a qualquer momento, quantas vezes desejarem. Estamos nos dedicando para que essas tranças ganhem mais fios e contornos pelo centro de São Paulo.

Fez ainda parte da programação o projeto **Judeidade e Negritude**, em parceria com o IBI-Instituto Brasil-Israel, a Casa Sueli Carneiro e os editores Ricardo Teperman e Fernando Baldraia, que investiga as aproximações, alianças e tensões entre judeus e negros, além de uma série de conversas, lives, lançamento de livros e outras oportunidades de participação do público no debate acerca de questões sociais e culturais contemporâneas.

Por fim, como guardião do maior acervo judaico do País, além do extenso e contínuo trabalho de preservação, catalogação e digitalização de documentos e obras, o MUJ recebeu nesses primeiros meses de vida mais de **300 novos itens doados**, entre documentos, fotos, livros e objetos. Ampliando o escopo de sua coleção, o Museu deu início a uma iniciativa inédita: a criação da primeira coleção de arte contemporânea de artistas judeus e judias no País, que já inclui obras de Artur Lescher, Anna Bella Geiger, Edith Derdyk, Giselle Beiguelman, Leila Danziger, Lena Bergstein, entre outros/as artistas.

Por trás de tudo isso, uma equipe de **mais de 40 pessoas** se dedica diariamente com paixão, rigor e criatividade para que o MUJ esteja sempre vivo, acessível e operando com padrões de excelência. Essa equipe, de maioria feminina, composta por judeus e não judeus, pessoas de diversas origens, cores e identidades, realiza feitos admiráveis, nem sempre visíveis de fora. Exemplos disso são a implementação inédita do sistema Veevart – CRM dedicado à gestão de dados e relacionamentos – em um Museu no Brasil e a transposição de mais de um milhão de itens do Centro de Memória do MUJ, antes localizado em Pinheiros, para as dependências do Museu, tornando nosso acervo 100% visitável.

Essas realizações são apenas o primeiro tijolinho de uma longa vida pela frente.

**O Museu Judaico de São Paulo se prepara agora para seu segundo ano, dando continuidade aos seus primeiros passos, de mãos dadas com o público que nos visita e apoia.**

**Em 2023 teremos mais novidades, exposições, educação, encontros, debates, dança, música e, é claro, motivos para celebrar!**

**FELIPE ARRUDA**

Diretor Executivo

Museu Judaico de São Paulo



**01**

missão e visão  
primeiro ano MUJ  
*MUJ em números*  
reconhecimentos

+ de **45 mil**  
**visitantes**

**7 exposições**

**1 festival**  
**literário**

+ de **300 matérias**  
**publicadas**

+ de **40 mil**  
**seguidores nas**  
**redes sociais**

+ de **700**  
**atividades**  
**educativas**

+ de **40**  
**voluntários**

+ de **300 novas**  
**doações de**  
**obras de arte**  
**e objetos**



## reconhecimentos

### 01

missão e visão  
primeiro ano MUJ  
MUJ em números  
*reconhecimentos*



#### Prêmio Brasil Criativo categoria arquitetura;

Em 24 de janeiro de 2023, o MUJ ganhou o Prêmio Brasil Criativo na categoria de arquitetura. Chancelado desde 2014 pelo Ministério da Cultura, o Prêmio celebra a economia criativa brasileira.



#### Indicação ao Prêmio do Governo do Estado de SP;

O museu foi finalista do "Prêmio Governo do Estado de São Paulo para as artes 2021/2022", na categoria "Museus, Equipamentos e Centros Culturais".

#### FOLHA DE S. PAULO

#### Exposição Leila Danziger eleita entre as melhores de 2022

A mostra "Descer da Nuvem", em cartaz no mezanino do Museu Judaico de São Paulo entre julho e janeiro de 2023, foi eleita entre as 15 melhores exposições para se visitar em 2022, segundo a *Folha de São Paulo*.

"Descer da Nuvem", de Leila Danziger.



# Parte 02

nosso acervo  
nossa programação  
nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa segurança  
nossas finanças  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

## 02

### nosso acervo

nossa programação  
 nosso educativo  
 nossa comunicação  
 nossa segurança  
 nossas finanças  
 nossa sustentabilidade  
 nossas parcerias  
 nós



Escudo da Torá. Peça em prata utilizada como adorno da Torá.

## nosso acervo

A **área Acervo e Memória** contempla o mais importante arquivo judaico brasileiro, composto por doações de centenas de famílias, desempenhando papel fundamental na salvaguarda da memória judaica no país.

A **área Acervo e Memória** tem como objetivos:

- ◆ Promover a valorização da memória e o conhecimento da história da comunidade judaica no Brasil para as futuras gerações
- ◆ Preservar, organizar, circular, difundir e ampliar o acervo, observando sempre a garantia de sua qualidade histórica e o alinhamento curatorial, de acordo com a missão do Museu
- ◆ Fomentar a pesquisa e a produção acadêmica sobre a presença judaica no Brasil, e outros temas que o acervo permite trançar
- ◆ Ser fonte para a produção cultural ligada à história da comunidade judaica
- ◆ Além disso, a área cuida do Voluntariado do MUJ, formado por 43 pessoas, desde o recrutamento, treinamento, integração até a avaliação do trabalho

### Informações do acervo

Recebemos a doação de 310 objetos e obras de arte para o acervo, entre objetos de Judaica, gravuras, óleos e objetos de uso pessoal. O destaque fica para o início da coleção de arte contemporânea com obras de Artur Lescher, Anna Bella Geiger, Edith Derdyk, Giselle Beiguelman, Leila Danziger, Lena Bergstein, entre outros/as artistas.

### Conservação e restauro

**69 encadernações**  
de livros realizadas por  
voluntários do CDM

**12 livros**  
encadernados por  
uma profissional

**Restauro de  
3 Ketubot**  
Certidão de casamento judaico

**6 documentos**  
e 2 passaportes restaurados  
por Ruth Tarasantchi

## 02

### nosso acervo

nossa programação  
nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa segurança  
nossas finanças  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós



Biblioteca Povo do Livro,  
no Mezanino do MUJ

### Biblioteca Povo do Livro

A biblioteca, localizada no mezanino do MUJ, conta com aproximadamente 7.300 livros. Tivemos em torno de mil visitantes atendidos por voluntários.

### Núcleo de História Oral Gaby Becker

Lançamento do documentário em comemoração aos 30 anos de trabalho do núcleo, no projeto “Comunidades judaicas do Brasil”. Ao longo do ano foram realizadas 26 entrevistas e 21 transcrições.

### Catálogo

O MUJ adquiriu o software Alexandria, um gerenciador para bibliotecas, e usa o Sistemas do Futuro para catalogação do acervo.

### Centro de Memória

**20 mil**  
**livros**  
da biblioteca geral

**1.050.000**  
**páginas**  
de documentos

**6 mil**  
**livros**  
da biblioteca ídiche

**1.600 discos**

**1.300 títulos**  
de periódicos

**100 mil**  
**itens dos**  
**acervos**  
textual e fotográfico

**higienização**  
**de 18 mil**  
livros

**catalogação**  
**de 8 mil**  
itens do acervo do CDM

**restauro de**  
**45 itens do**  
CDM e da Reserva Técnica

## 02

### nosso acervo

nossa programação  
 nosso educativo  
 nossa comunicação  
 nossa segurança  
 nossas finanças  
 nossa sustentabilidade  
 nossas parcerias  
 nós



### Número de pesquisadores

**51** pesquisadores interessados em: instituições judaicas; origem judaica; judeus no mundo; história (nazismo, Era Vargas, imigração judaica); imprensa judaica; personalidades, arquitetura e artes

### Reserva Técnica

**267** visitantes

**31** alunos e 2 professores de cursos técnicos de arquivologia e museologia

**2** aulas por zoom sobre a reserva técnica e as atividades realizadas para ETEC de arquivologia

**320** digitalizações e inserção no inweb online

**2 mil** objetos e obras de arte preservados

**482** catalogações de fotografia de objetos

**320** objetos e obras de arte higienizados

### Programa de voluntariado

Em 2022, o MUJ contou com o trabalho de 43 voluntários que estiveram semanalmente: na recepção, na loja, na biblioteca, na reserva técnica de objetos e no Centro de Memória. Os voluntários também auxiliaram em eventos realizados no MUJ como: Show da Fortuna, FliMUJ, Duo de Violões, entre outras atividades.

## 02

nosso acervo

*nossa programação*

nosso educativo

nossa comunicação

nossa segurança

nossas finanças

nossa sustentabilidade

nossas parcerias

nós

## nossa programação

O primeiro ano de atividades do Museu Judaico de São Paulo contou com uma programação intensa e diversa que incluiu exposições, debates, atividades educativas, apresentações musicais, festival literário, ações no território, ativações do acervo do museu, lançamentos de livros, entre outras. Neste ano inaugural, o MUJ se preocupou em dialogar amplamente com diversos públicos através de seu programa cultural. Desde uma aproximação entre preconceitos e botânica, passando pela apresentação afetuosa de objetos do acervo, até um ato-homenagem à ativista judia lésbica Rosely Roth, o Museu Judaico de São Paulo cumpriu sua premissa de ser espaço de acolhida, de reflexão, de transmissão histórias, e de pulsão artística e cultural.

*Exposição "Botannica Tirannica",  
de Giselle Beiguelman*



## 02

nosso acervo

nossa programação

nosso educativo

nossa comunicação

nossa segurança

nossas finanças

nossa sustentabilidade

nossas parcerias

nós

## Inquisição e cristãos-novos no Brasil

No marco dos 200 anos do fechamento do Tribunal do Santo Ofício da Inquisição em Portugal, completado em 2021, o Museu Judaico de São Paulo apresentou em sua exposição inaugural uma mostra que realçou a luta dos cristãos-novos para reconstruir sua vida no Brasil durante os 300 anos de vigência do Tribunal, instituição que os proibia de manter suas tradições judaicas.



## Da letra à palavra

A primeira exposição temporária a ocupar o segundo subsolo do MUJ exibiu a relação entre a arte e a escrita a partir da reunião de 32 artistas basílares da arte contemporânea brasileira. Com curadoria de Lena Bergstein e Sérgio Fingermann, a mostra investigou os vínculos entre imagem e texto, a escrita como desenho e a presença de palavras em obras de arte contemporânea.



Exposição "Da Letra à Palavra"

# Península Ibérica: encruzilhada de civilizações

Entre o Ocidente e o Oriente

Após a tomada de Jerusalém pelos romanos, no ano 70 E.C., o povo judeu se dispersou e um grupo se estabeleceu na Península Ibérica, mencionada na Bíblia como Sefarad. Mais tarde, sob o domínio árabe, entre os séculos VIII e XV, os judeus ibílicos experienciaram a fase de maior liberdade e desenvolvimento científico e cultural. A coexistência e a interação nesse período, proporcionadas pelo encontro das culturas árabe e judaica, permitiram que poetas, filósofos, matemáticos e cartógrafos ocupassem cargos de prestígio junto aos califas e reis cristãos, período conhecido como Idade de Ouro. Nessas comunidades judaicas atingiram alto nível de organização, com autogoverno, justiça própria, desenvolvimento econômico e autonomia cultural e religiosa, perduraram até a Reconquista cristã em Portugal, século XIII.

Diáspora judaica no ano 70 E.C. após a derrota frente aos romanos



Integração cultural



**Tábuas Alfonsinas**  
Folhas de tábuas astronômicas elaboradas por astrônomos judeus e muçulmanos para o rei Afonso X de Castela no século XIII.



**Infância muçulmana**  
A sinagoga de Córdoba foi construída durante o domínio muçulmano na Península Ibérica, refletindo a integração cultural entre as civilizações árabe e judaica.



**Gravestone**  
Gravestone de uma comunidade judaica na Península Ibérica, mostrando inscrições em hebraico.

## Coube à mulher a preservação do judaísmo



**Kittel**  
Kittel, peça de vestimenta tradicional judaica usada durante as orações.

Linha do tempo



Exposição "Inquisição e cristãos-novos no Brasil"

## 02

nosso acervo

*nossa programação*

nosso educativo

nossa comunicação

nossa segurança

nossas finanças

nossa sustentabilidade

nossas parcerias

nós

### Botannica Tirannica, de Giselle Beiguelman

Desenvolvida especialmente para o Museu Judaico de São Paulo, a exposição inédita de Giselle Beiguelman apresentou o mapeamento de centenas de espécies de plantas submetidas à nomeação pejorativa, que foram remixadas a fim de produzir um verdadeiro jardim decolonial.

Com curadoria de Ilana Feldman, a mostra revelou os preconceitos na nomenclatura botânica e propôs uma investigação a respeito do imaginário colonialista presente no processo de taxonomia da natureza, cujas espécies ditas “daninhas” recebem nomes ofensivos e preconceituosos.





Exposição "Botannica Tirannica",  
de Giselle Beiguelman

## 02

nosso acervo

*nossa programação*

nosso educativo

nossa comunicação

nossa segurança

nossas finanças

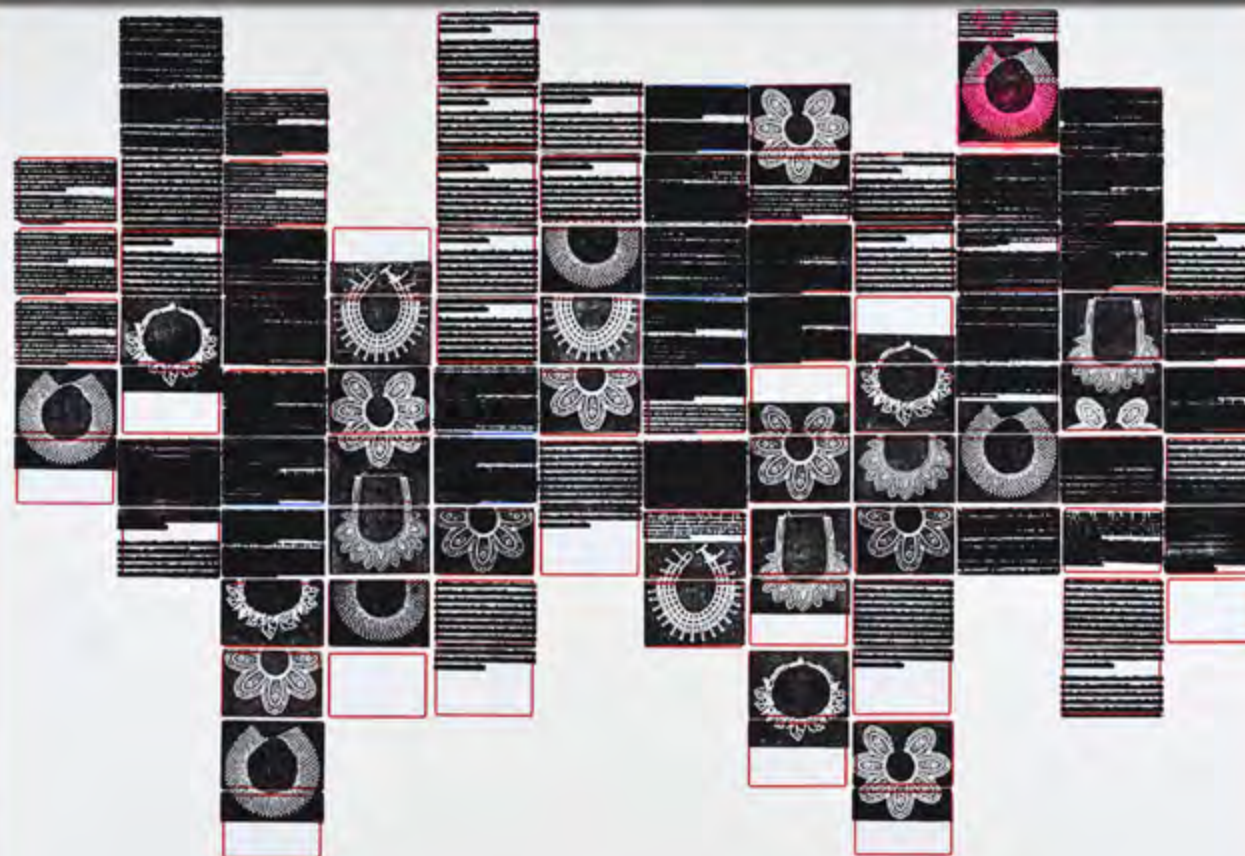
nossa sustentabilidade

nossas parcerias

nós

**Descer da Nuvem, de Leila Danziger**

A exposição de Leila Danziger no espaço do Mezanino, local dedicado às mostras que se relacionam com o acervo do museu, contou com curadoria de Felipe Chaimovich. Na mostra, Leila Danziger explorou a coleção de livros, fotografias e antigos documentos do Centro de Memória do MUJ, a fim de agrupar lembranças de pessoas desconhecidas com objetos de sua própria família, combinando figuras políticas com alguns personagens de ficção. A intenção de seu trabalho é fazer com que o público reflita sobre sua própria história por meio de retratos, recordações e identidades.





## 02

nosso acervo

*nossa programação*

nosso educativo

nossa comunicação

nossa segurança

nossas finanças

nossa sustentabilidade

nossas parcerias

nós

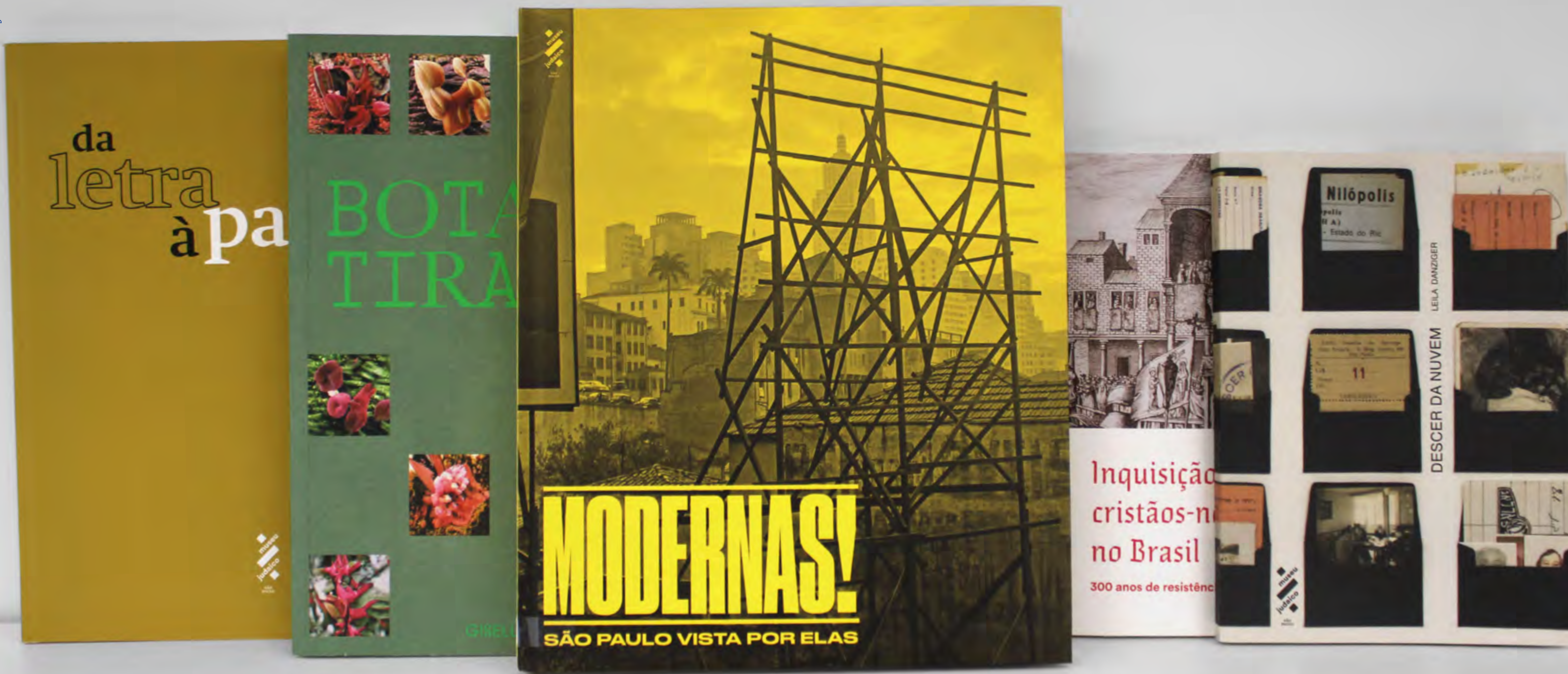
**Modernas! São Paulo vista por elas**

Com curadoria de Ilana Feldman e Priscyla Gomes, e em parceria com o Instituto Moreira Salles, a primeira mostra de fotografia do Museu Judaico de São Paulo reuniu obras de sete mulheres imigrantes, de origem judaica: Alice Brill, Claudia Andujar, Gertrudes Altschul, Hildegard Rosenthal, Lily Sverner, Madalena Schwartz e Stefania Brill, que vieram para a metrópole paulista fugindo da perseguição nazista que assolava a Europa. A exposição narrou cerca de cinquenta anos da história de São Paulo por meio do pioneirismo de fotógrafas cuja lente, cosmopolita e estrangeira, contribuiu incontornavelmente para a modernização da fotografia brasileira e para a construção de outro imaginário da cidade e de seus habitantes.





Exposição "Modernas! São Paulo vista por elas"



Para cada exposição realizada pelo Museu, foram produzidos catálogos com obras e textos do artista e convidados. Esta coleção está disponível para venda na loja do MUJ.

## 02

nosso acervo

nossa programação

nosso educativo

nossa comunicação

nossa segurança

nossas finanças

nossa sustentabilidade

nossas parcerias

nós

Festival Literário Museu  
Judaico de São Paulo

A primeira edição do FliMuj - Festival Literário do Museu Judaico de São Paulo foi idealizada a partir do apreço pela pergunta, um traço tipicamente judaico, em uma tentativa de explorar as complexidades das questões contemporâneas brasileiras a partir da diversidade de pontos de vista. O festival de entrada gratuita, que aconteceu entre 6 e 9 de outubro, contou com a curadoria da dupla Fernanda Diamant, jornalista e editora, e Bianca Santana, jornalista, cientista social e pesquisadora, e trouxe nomes como Sueli Carneiro, Noemi Jaffe, Allan da Rosa, Betty Fuks, Lira Neto, Natalia Timerman, Jerá Guarani, Nilton Bonder, a israelense Ayelet Gundar-Goshen, entre outros. Ao todo, mais de mil pessoas circularam durante os quatro dias de festival.

Sueli Carneiro e Eva Blay





Débora Maria da Silva. Ativista pelos direitos humanos e fundadora do movimento Mães de Maio



Tiganá Santana, Noemi Jaffe  
e Jerá Guarani

## 02

nosso acervo

**nossa programação**

nosso educativo

nossa comunicação

nossa segurança

nossas finanças

nossa sustentabilidade

nossas parcerias

nós



Sinagoga de Belém

**Judeus na Amazônia**

O projeto Judeus na Amazônia se iniciou em 2022 e tem previsão de ser concluído em 2024. Além de uma extensa pesquisa, contará com um seminário, uma publicação impressa e uma exposição.

Entre setembro e outubro de 2022, o pesquisador Fábio Zuker viajou à região amazônica para realizar uma pesquisa de campo sobre a presença judaica local. Ao lado de dois fotógrafos, o pesquisador percorreu cinco cidades amazonenses, algumas delas só acessíveis por meio de longas viagens de barco.

A partir de entrevistas presenciais, visitas a arquivos, sinagogas e cemitérios, foram desvendadas histórias fascinantes como a participação de imigrantes judeus na fundação da tradicional Festa do Boi, a mistura de elementos da culinária amazônica e da culinária judaico-marroquina, e até mesmo a colaboração desses imigrantes na construção do imponente Teatro Amazonas em Manaus.

**Eventos musicais**

O espaço da antiga sinagoga serviu de palco para apresentações musicais especiais, em consonância com a missão do museu: conectar o público brasileiro à cultura judaica. Nesta linha, o MUJ recebeu apresentações da cantora Fortuna, do duo de violonistas Eduardo Gutterres e Gabriele Leite, em parceria com o Teatro Cultura Artística, o concerto “A música dos Levy: instrumental da Belle Époque paulistana”, a abertura do Kleztival, com o grupo Louisa Lyne & di Yiddishe Kapelye, e em comemoração ao nosso primeiro ano, um show intimista de Assucena, indicada duas vezes ao Grammy latino.



Apresentação de Assucena, em celebração do primeiro aniversário do Museu

## 02

nosso acervo

*nosso programação*

nosso educativo

nossa comunicação

nosssa segurança

nosssas finanças

nosssa sustentabilidade

nosssas parcerias

nós

### Encontros

Pensando o museu como um espaço poroso, conectado a seu tempo e às questões contemporâneas, ao longo do ano, o MUJ promoveu encontros para discutir temas inter-religiosidade, inclusão, educação, e a importância do diálogo para combater preconceitos. Conteúdos assim foram abordados em eventos como Diálogo Católico Judaico, encontros de bibliotecários de CEUs, reuniões com professores da rede pública de ensino, eventos com prefeitos e articuladores locais.

### Dia do Objeto

O Dia do Objeto Museu Judaico de São Paulo tem sido um momento de conexão de histórias dos integrantes da comunidade judaica de São Paulo. Desde junho de 2018, antes mesmo de o MUJ abrir as portas, convidados têm dado seus depoimentos a partir da apresentação de objetos, retratos da trajetória de famílias pelo mundo. Em 2022, já com o museu aberto, o Dia do Objeto teve quatro edições, nas quais histórias pessoais são uma ponte para a conexão com outras pessoas, construção de narrativas e preservação da memória.

### Judeidade e Negritude

A série “Judeidade e Negritude” é uma iniciativa do MUJ, do Instituto Brasil-Israel e da Casa Sueli Carneiro, com colaboração dos editores Ricardo Teperman e Fernando Baldraia. O objetivo dos encontros é promover conversas sobre as aproximações e tensões relacionadas à judeidade e à negritude, passando pela pesquisa de alianças e clivagens históricas entre os dois grupos, intersecções entre as duas identidades e reflexões de interesse comum nos campos da arte, da cultura, da antropologia, da psicanálise, entre outros. Já reuniu nomes como Sueli Carneiro, Betty Fucks, Eva Blay, Edson Cardoso, Deivison Faustino, Lia Schucman, entre outros importantes nomes.

### Lançamento de livros

Neste ano o MUJ abriu suas portas para a realização de lançamentos de livros. Visando divulgar autores e publicações que se relacionem com temáticas judaicas e aumentar a frequência de público na Biblioteca do Povo, os lançamentos trouxeram movimento e debates ricos sobre literatura, história, psicanálise, filosofia, memória, entre outros. Também chamamos alguns autores para lerem trechos de seus livros para o público.

### Clube de leitura

O MUJ tem um clube de leitura, que é mediado por Marjory Abuleac. Foram 4 encontros, que contribuíram para o cultivo da leitura, o debate de ideias e a valorização da troca de informações.



## 02

nosso acervo

*nossa programação*

nosso educativo

nossa comunicação

nossa segurança

nossas finanças

nossa sustentabilidade

nossas parcerias

nós

**público das  
atividades  
+ de 7 mil  
pessoas**

**Oficinas**

As oficinas são formas de expressão tradicionais de museus para a articulação de diferentes públicos. O MUJ, no ano de 2022, realizou oficinas de encadernação, aquarela, oficinas para alunos do curso técnico de museologia e de direito.

**Cursos**

Ao longo do ano, o MUJ realizou três cursos. Em atenção à mostra “Inquisição e cristãos-novos no Brasil” foi realizado o curso “Cristão-novos: os judeus que construíram o Brasil”. Em agosto, o professor Olívio Guedes ministrou o curso “Mira Schendel e a Cabala”, que analisou as obras da artista e buscou em seus signos e símbolos os conteúdos semióticos da tradição judaica.

No mesmo mês, o núcleo de Educação e Participação ofereceu o curso “Memória e Patrimônio no Museu Judaico de São Paulo” para professores da rede pública.

**Tranças no território**

Tranças no Território é o programa do Museu Judaico de São Paulo voltado a pessoas em vulnerabilidade no Centro da cidade. Inclui uma série de atividades que buscam ampliar o espaço vivencial, a reflexão crítica, a participação cidadã e a expressão cultural das participantes. O projeto está alinhado aos ODS, às políticas de ESG do Museu e dos parceiros que se aliam à defesa da inclusão, dos direitos humanos e do desenvolvimento social e cultural.

Foco em mulheres adolescentes, jovens e adultas em situação de vulnerabilidade, em sua maioria negras, que habitam ou transitam pela região do Centro de São Paulo.

**Lives**

Foram realizadas 10 lives do programa Conversa com Artista, onde se buscou valorizar a trajetória de artistas judeus brasileiros e sua produção. Estes programas estão disponíveis no canal do Museu no YouTube.

## 02

nosso acervo  
nossa programação

*nosso educativo*

nossa comunicação  
nossa segurança  
nossas finanças  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

## nosso educativo

Missão central do Museu, a educação alcançou mais de 14 mil pessoas em 760 atividades educativas desenvolvidas pelos educadores e educadoras do MUJ, como visitas, oficinas, mediação de leitura e outras, que promoveram momentos de diálogo sobre as diversas expressões e histórias do povo judeu, mas também sobre questões sociais e históricas, incluindo antissemitismo, racismo e outras formas de preconceito, e, ademais, questões da arte, da cultura, da arquitetura, do meio ambiente, da botânica e da tecnologia.

**a educação  
alcançou  
+ 14 mil  
pessoas em  
760 atividades**

## GRANDES NÚMEROS EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

ATIVIDADES	QUANTIDADE DE AÇÕES	PÚBLICO ATINGIDO
Visita mediada (espontâneas e agendadas)	367	5.761
Visita teatralizada	70	2.130
Contação de histórias	111	2.366
Livro vivo	75	802
Oficinas de atividades práticas	49	307
Ações pontuais em datas comemorativas	16	184
Banquete musical	11	1.002
Contação de histórias em escolas públicas	40	1.324
Encontro com professores	19	549
Visitas exclusivas para colaboradores do patrocinador	2	32
<b>TOTAL</b>	<b>760</b>	<b>14.457</b>

## 02

nosso acervo  
nossa programação

### nosso educativo

nossa comunicação  
nossa segurança  
nossas finanças  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

### PJ Library

A PJ Library é um projeto de produção e distribuição de livros infantis com temática judaica. No ano de 2022, realizou no MUJ três atividades de Livro Vivo, em parceria com o núcleo de Educação e Participação.

Ao todo são publicados 24 títulos por ano. No ano de 2022 foram enviados mais de 23 mil livros.

### MUJTur

O Programa de Formação Aberta para Profissionais de Turismo do Museu Judaico de São Paulo, MUJTur, teve 10 encontros formativos com 130 profissionais, com o objetivo de propiciar momentos de diálogos sobre os conteúdos das exposições do MUJ e apresentar aos participantes possibilidades pedagógicas para mediação de conteúdos dentro e fora do Museu.



Ação educativa de contação de histórias



## 02

nosso acervo  
nossa programação  
nosso educativo

**nossa comunicação**

nossa segurança  
nossas finanças  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

## nossa comunicação

Criar e desenvolver a comunicação de um museu judaico é um grande desafio. Em primeiro lugar, porque comunicar cultura em um país de tantas desigualdades já guarda dificuldades e sensibilidades. E, em segundo lugar, porque há um enorme desconhecimento sobre a cultura judaica, o judaísmo, a história do povo judeu e seu papel social atual.

Fomentar o conhecimento, combater a desinformação e trabalhar junto com nossos parceiros e vizinhos para uma sociedade mais justa estão na linha de frente da nossa linguagem e do nosso relacionamento com o público, por meio de nossos canais digitais, bem como presenciais. A comunicação é algo transversal e que se constrói em relação com o outro. Por isso é fundamental ter escuta, troca e uma constante renovação. Aqui apresentamos parte dos dados que conseguimos atingir neste primeiro ano, sabendo que é só o começo.



# 02

nosso acervo  
nossa programação  
nosso educativo

## nossa comunicação

nossa segurança  
nossas finanças  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

## Assessoria de imprensa

Durante o ano de 2022, a equipe da assessoria A4&Holofote realizou a produção e divulgação de diversos materiais a fim de propagar a imagem do Museu Judaico de São Paulo, assim como toda a programação cultural promovida no espaço.

Ao todo, foram **311 publicações** de destaque em veículos que abordam artes visuais, cultura, agenda de lazer e entretenimento no Brasil, incluindo os principais veículos nacionais e regionais do país.

Os meses de maior destaque foram junho, julho e setembro, com **43, 45 e 47 resultados**, respectivamente em cada mês.



# + de 300 matérias publicadas



# 02

nosso acervo  
 nossa programação  
 nosso educativo

## nossa comunicação

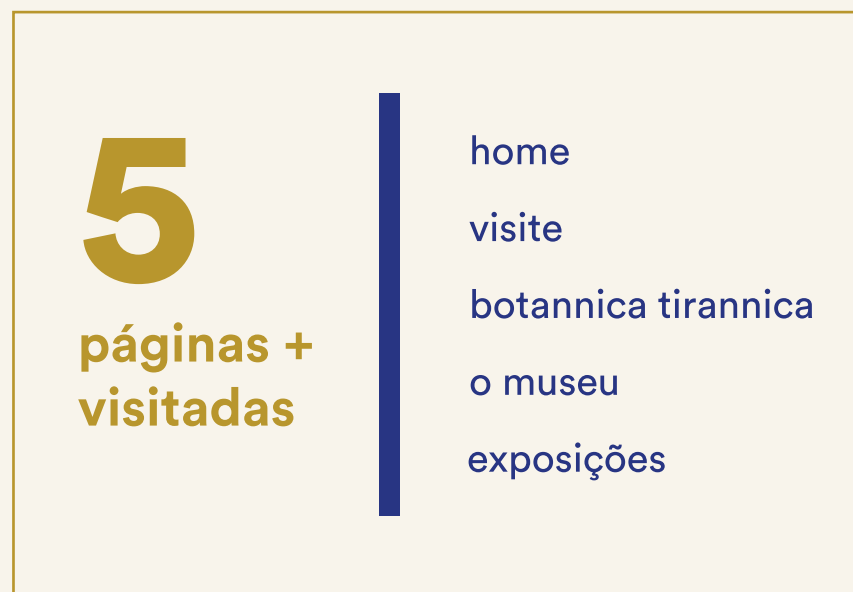
nossa segurança  
 nossas finanças  
 nossa sustentabilidade  
 nossas parcerias  
 nós

### Site

**+ de 52 mil** usuários (52.858 no total)

**+ de 69 mil** sessões abertas (69.406 no total)

**+ de 130 mil** páginas visualizadas (131.238 no total)

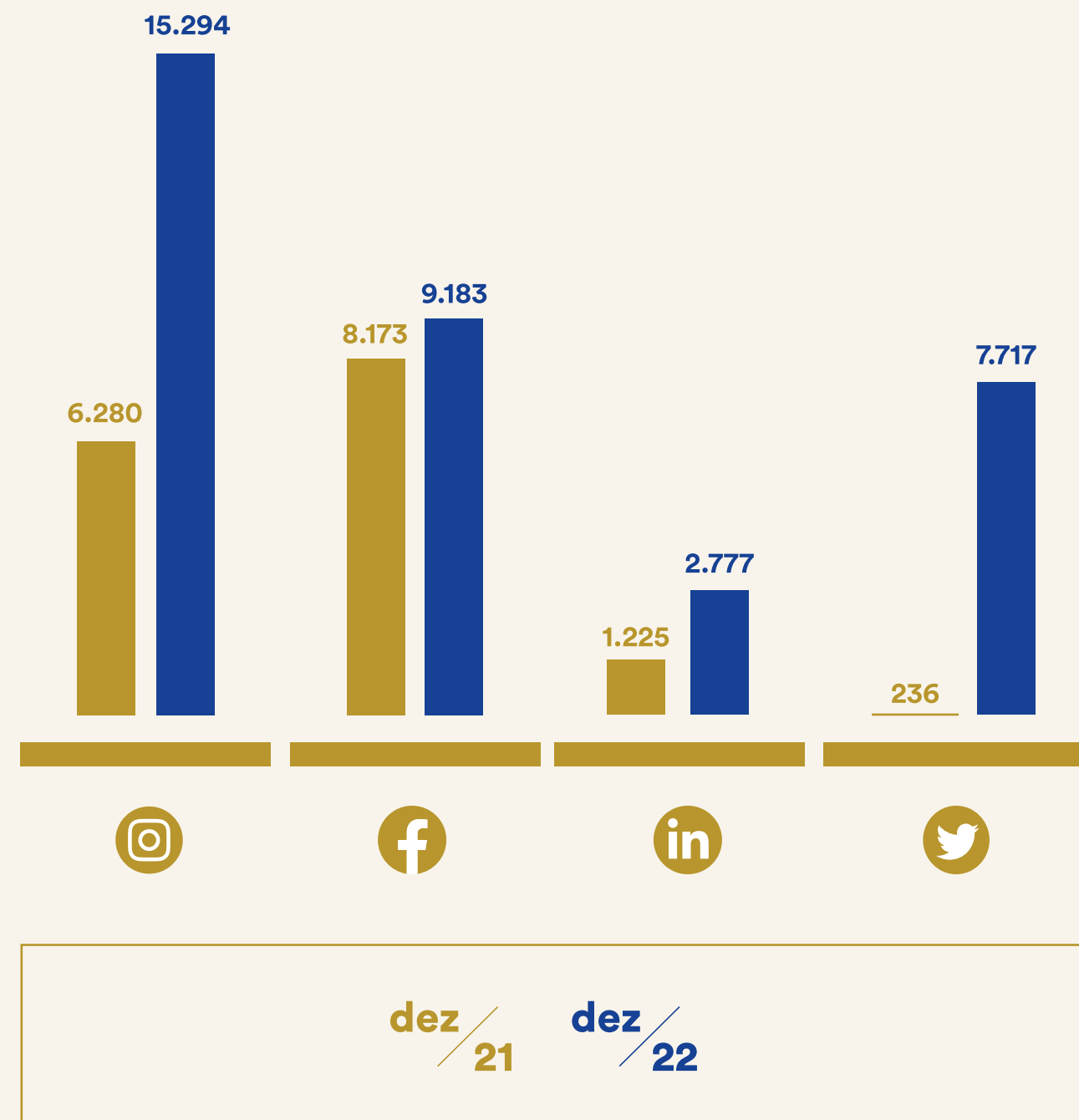


### Origem das pesquisas

**+ de 27 mil**  
 pesquisas orgânicas

**+ de 13 mil**  
 pesquisas diretas

### Canais digitais



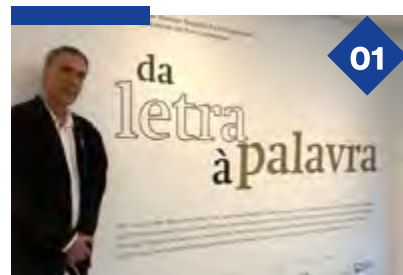
## 02

nosso acervo  
nossa programação  
nosso educativo

## nossa comunicação

nossa segurança  
nossas finanças  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

## Relações públicas / Visitas ilustres



01



02



03



04



05



06



07



08



09



10



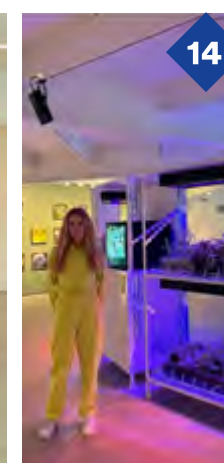
11



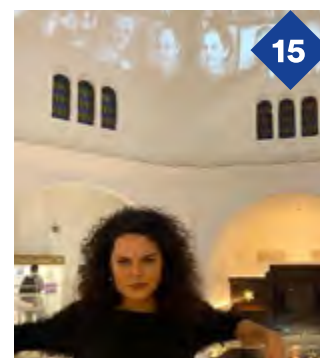
12



13



14



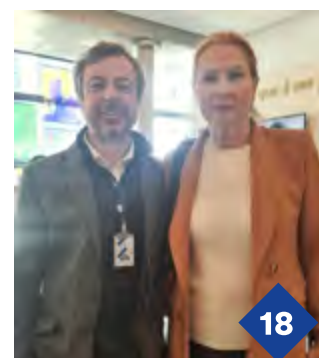
15



16



17



18



19

Parte do dia a dia da comunicação é o relacionamento com visitantes, e, ao longo do ano, o MUJ teve a honra de receber convidados ilustres.

1. Artista Arnaldo Antunes
2. Marcy Junqueira e Ricardo Ohtake
3. Visita com Denis Minev, Diretor da Bemol
4. Vereador Daniel Annenberg
5. Artista Artur Lescher
6. Visita do prefeito Ricardo Nunes
7. Visita do artista Marcelo Brodsky e do curador Márcio Seligmann-Silva
8. Visita da psicanalista Maria Homem, com a curadora Ilana Feldman e a artista Giselle Beiguelman
9. Diretor da Pinacoteca do Estado de SP, Jochen Volz
10. Ator Mateus Solano
11. Visita do ex-presidente da república Fernando Henrique Cardoso
12. Visita da artista Beatriz Milhazes, com a artista e curadora Lena Bergstein
13. Visita de cônsules
14. Influenciadora digital Viviane Villanova
15. Cantora Assucena
16. Visita do podcast Torá com Fritas
17. Fernanda Feitosa, diretora da SP-Arte
18. Tzipi Livni, ex-ministra de Relações Exteriores de Israel
19. Visita da família da repórter Sandra Annenberg

## 02

nosso acervo  
 nossa programação  
 nosso educativo

*nossa comunicação*

nossa segurança  
 nossas finanças  
 nossa sustentabilidade  
 nossas parcerias  
 nós

**Design**

A área de Design do Museu tem por objetivo garantir a correta aplicação da marca e seus desdobramentos nas diversas peças de comunicação, divulgação e materiais de uso interno e externo. Ao longo do ano foram desenvolvidas apresentações gerais de captação e apresentação do MUJ.

Além disso, a equipe atuou para o redesign do site, a fim de proporcionar uma melhor navegação do usuário.

**Loja**

A área de comunicação é responsável pela curadoria e desenvolvimento de novos produtos da Loja. No ano de 2022, foram desenvolvidos todos os produtos institucionais – caneca, lápis, série de postais, ecobags, ímãs – bem como os produtos especiais de exposições. Além da curadoria de produtos de Judaica disponíveis para venda.



## 02

nosso acervo  
 nossa programação  
 nosso educativo  
 nossa comunicação

**nossa segurança**

nossas finanças  
 nossa sustentabilidade  
 nossas parcerias  
 nós

**nossa segurança**

O primeiro ano do MUJ foi de estruturação também no âmbito da Equipe de Segurança. Antes da abertura, o Museu fez um amplo trabalho de avaliação das melhores práticas da área e implantou infraestrutura moderna, incluindo sistema de vigilância 24 horas com mais de uma centena de câmeras, detectores de metais e raio X, visando a proteção do público visitante e dos colaboradores. O passo seguinte foi um processo seletivo rigoroso para a contratação de equipe orgânica qualificada e afinada com os valores do Museu. Os desafios do território em que o MUJ está localizado e o contexto temático do Museu tornam a segurança uma prioridade. Por trás da experiência ofertada ao público existe uma equipe competente e dedicada, cujo objetivo é garantir um ambiente seguro e acolhedor. Durante 2022, a equipe contratada realizou diversos treinamentos especializados, tornando-se cada vez mais apta a identificar e lidar com qualquer situação potencialmente perigosa que possa surgir. Os próximos passos envolvem a capacitação contínua da equipe e também o treinamento dos demais colaboradores para situações emergenciais, a fim de garantir a segurança do próprio time e do público em geral.

*Infraestrutura moderna, incluindo sistema de vigilância 24 horas com mais de uma centena de câmeras, detectores de metais e raio X*

## 02

nosso acervo  
 nossa programação  
 nosso educativo  
 nossa comunicação  
 nossa segurança

### nossas finanças

nossa sustentabilidade  
 nossas parcerias  
 nós

## nossas finanças

O ano de 2022 foi o de estruturação das operações administrativas e financeiras do MUJ. O desafio inicial foi a formação de uma equipe com expertise na área, mas também afinidade com o setor cultural. Um segundo passo importante foi a implantação de um sistema administrativo-financeiro e o desenho dos processos administrativos, tais como os de compras, contratações e contas a pagar, além da afinação com diversos parceiros existentes e novos, como a contabilidade e a auditoria externa. Sobre o orçamento, uma prévia foi elaborada em 2021, ainda a portas fechadas, mas parte das despesas só pode ser melhor projetada com o funcionamento do Museu, de modo que ao longo do exercício fomos tendo mais clareza sobre alguns custos operacionais como água, energia e materiais de limpeza, e sobre despesas ainda relacionadas ao período da obra. Também o dimensionamento ideal de equipe só ficou claro com a abertura para o público, assim as contratações foram ocorrendo ao longo de todo o ano. O custo com a equipe de Educação e Participação não fez parte do orçamento do MUJ em 2022, pois o Museu trabalhou em parceria com uma instituição que forneceu a equipe para o atendimento e que executou autonomamente um projeto da Lei Rouanet para essa finalidade. Já as receitas para o exercício foram captadas quase integralmente ainda em 2021. Essa lógica se repetiu ao final de 2022, com a entrada de receitas provenientes de leis de incentivo para o funcionamento do MUJ em 2023. Essa realidade institucional do MUJ, ser uma associação dependente de doações, exige que a área administrativa e financeira do Museu trabalhe constantemente para que o MUJ se desenvolva de forma sustentável, o que se traduz num esforço para o uso mais econômico dos recursos existentes a cada ano, sem abrir mão da segurança e manutenção da infraestrutura e da qualidade das ações e da programação ofertadas ao público visitante.

### Despesas: R\$10,3 milhões

#### Percentual de gastos por área:

RH 42,7%

Programas de Área Fim 30,1%

Gestão Predial 16,5%

Serviços de Área Meio e Despesas Administrativas 10,7%

### Receitas: R\$11,04 milhões

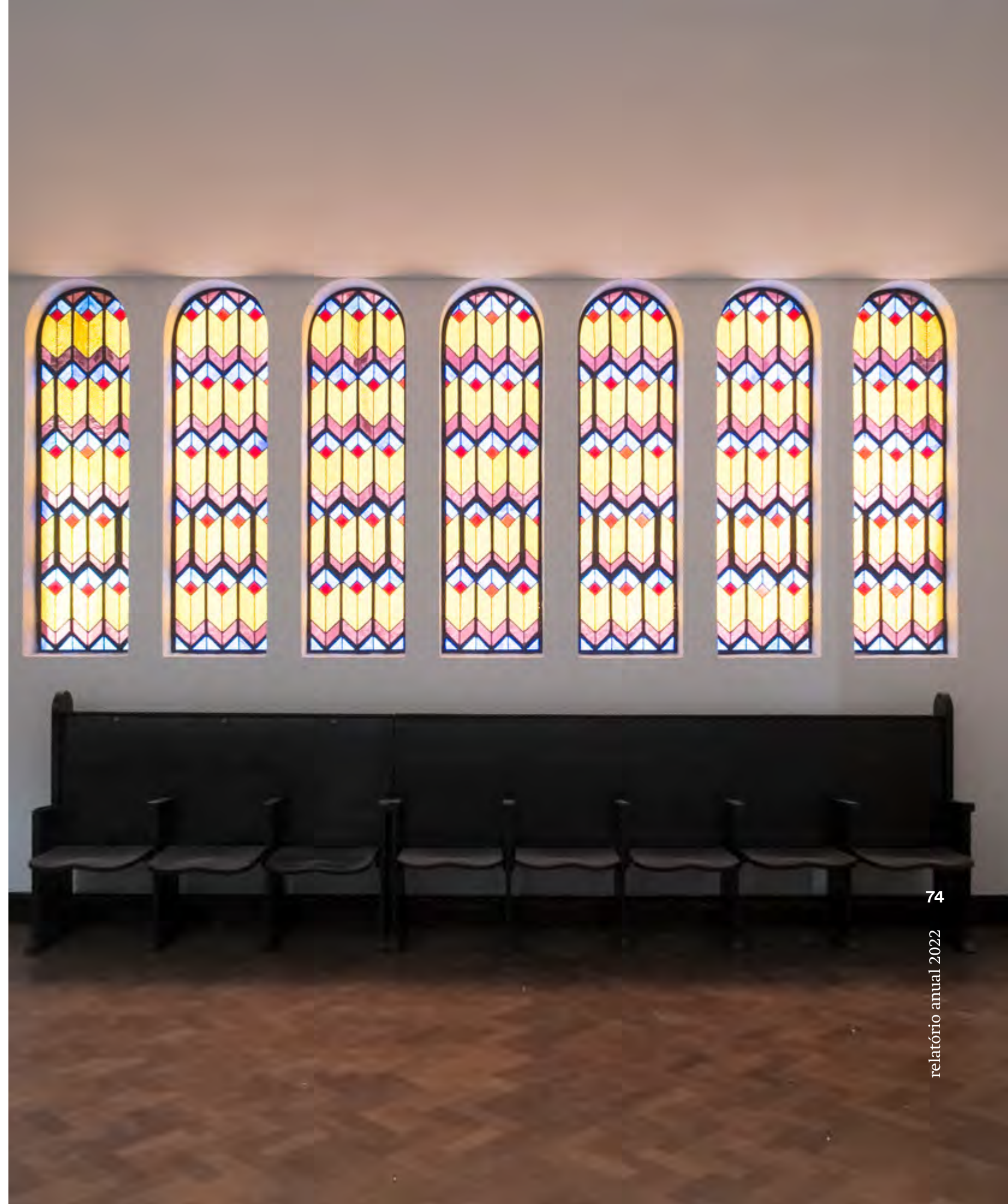
Incentivadas 71%

Doações livres 18%

Receitas Financeiras 7,7%

Receitas Operacionais 3,3%

Data base: 31/12/2022



## 02

nosso acervo  
 nossa programação  
 nosso educativo  
 nossa comunicação  
 nossa segurança  
 nossas finanças

*nossa sustentabilidade*

nossas parcerias  
 nós

*Jantar de patronos 2022 com  
 apresentação de Ricardo Herz  
 e Vanille Goovaerts*

## nossa sustentabilidade

Como o MUJ é uma organização privada, o programa de sustentabilidade, liderado pela equipe de desenvolvimento institucional (DI), concentra-se em alavancar todas as conexões possíveis para um futuro brilhante do Museu. A nossa filosofia de DI é que todas as atividades em cada área do Museu contribuem para atrair, cultivar e manter relacionamentos fortes com os apoiadores. Em vista disso, a equipe de DI colabora de forma integrada e criativa com colegas de todo o Museu.

Em 2022, o Museu Judaico de São Paulo lançou pela primeira vez em sua história um programa anual de captação de recursos como um museu aberto e ativo. Antes de 2022, os esforços de captação de recursos do MUJ estavam focados em sua construção e implantação. Durante 2022, o programa de desenvolvimento institucional conseguiu alavancar seu “nascimento” como uma nova entidade cultural no Brasil,

sua programação focada nos valores judaicos e uma equipe interna de profissionais dedicada a cultivar e fidelizar doadores e patrocinadores.

*Em 2022, o Museu Judaico de São Paulo lançou pela primeira vez em sua história um programa anual de captação de recursos.*

As atividades de DI se organizaram por três esforços principais em 2022: (a) cultivar apoiadores “pioneiros” (que já contribuíram para a construção e a implantação do MUJ) e convidá-los a ser apoiadores anuais, (b) identificar novos prospects de patrocínio, (c) lançar um programa Patronos focado em verba livre, a fim de manter um equilíbrio com verba incentivada, e (d) implementar um sistema CRM que se conecta com vários elementos do MUJ (captação, bilheteria, eventos e comunicação).

## Captação de recursos para 2023

<b>Patrocínios e doações incentivadas</b>	<b>7.802.445</b>
<b>Doações livres</b>	<b>4.172.555</b>
<b>Sub total de captação de recursos</b>	<b>11.975.000</b>

## 02

nosso acervo  
 nossa programação  
 nosso educativo  
 nossa comunicação  
 nossa segurança  
 nossas finanças

*nossa sustentabilidade*

nossas parcerias  
 nós

## Nossos apoiadores

O Museu contou com três modalidades de apoio no ano de 2023: doação de pessoa física, patrocínio de pessoa jurídica e premiação via editais públicos e privados.

As doações de pessoa física foram realizadas pelos seguintes modelos:

### Patronos

Este é o maior programa de apoio ao Museu, voltado às pessoas que querem contribuir de forma consistente e perene para o propósito. O programa é composto por quatro cotas anuais:

<b>Aryeh</b>	<b>R\$ 250 mil</b>
<b>Chai</b>	<b>R\$ 150 mil</b>
<b>Estrela de Davi</b>	<b>R\$ 100 mil</b>
<b>Hamsa</b>	<b>R\$ 50 mil</b>

Em 2022 o Museu contou com três patronos Aryeh, dois Chai, dois Estrela de Davi e dezessete Hamsa.

### MUJ Árvore

Esta modalidade de doação é voltada para pessoas que queiram eternizar seu nome ou de alguém de sua família ou de seu interesse em nossa árvore permanente. O valor atual desta cota é de **R\$ 25 mil**.

Os programas MUJ Amigos e Meu MUJ são voltados a pessoas que queiram iniciar sua doação ao Museu.

### MUJ Amigos

É voltado às pessoas que queiram apoiar a manutenção e sustentabilidade do Centro de Memória e Acervo do Museu. Esta modalidade oferece as seguintes cotas anuais:

<b>Rubi</b>	<b>R\$ 15 mil</b>
<b>Turquesa</b>	<b>R\$ 10 mil</b>
<b>Ágata</b>	<b>R\$ 5 mil</b>
<b>Topázio</b>	<b>R\$ 1 mil</b>

Já o programa Meu MUJ oferece à pessoa doadora a oportunidade de frequentar o museu livremente durante um ano. As cotas para participação neste programa, de acordo com o número de pessoas beneficiadas, são as seguintes:

<b>Individual</b>	<b>R\$ 200</b>
<b>2 pessoas</b>	<b>R\$ 300</b>
<b>4 pessoas</b>	<b>R\$ 500</b>
<b>6 pessoas</b>	<b>R\$ 750</b>

Os patrocínios via pessoa jurídica ocorreram através da lei federal de incentivo à cultura, a Lei Rouanet, artigo 18, que oferece 100% de abatimento fiscal à empresa apoiadora.

As contrapartidas oferecidas às empresas são customizadas de acordo com o programa de maior interesse de cada empresa.

Por fim, em 2022 o Museu recebeu recurso do Edital do PROAC-SP e também da Fundação Arymax, organização apoiadora de nossas atividades desde o período de construção do Museu.

## 02

nosso acervo  
 nossa programação  
 nosso educativo  
 nossa comunicação  
 nossa segurança  
 nossas finanças  
 nossa sustentabilidade

**nossas parcerias**

nós

**nossas parcerias**

Um museu se constrói a muitas mãos. E também com interdependência, sinergia, colaboração. Fundamentais em qualquer instituição, as parcerias viabilizam a combinação de ideias e recursos humanos, materiais e financeiros para a realização de sonhos em comum. No 1º ano do Museu Judaico de São Paulo, nos dedicamos a estabelecer contatos e relações com entidades públicas e privadas, de modo a expandir o campo de visibilidade e atuação do Museu. Em alguns casos, essas relações já se constituem como parcerias formalmente constituídas; em outros, iniciamos aproximações e vínculos que deverão gerar frutos no futuro.

**Órgãos públicos**

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo  
 Secretaria Municipal de Turismo de São Paulo  
 Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo

**Fundações internacionais**

Boris Lurie Foundation  
 Associação dos Cônsules no Brasil  
 Consulados da União Europeia

**Instituições judaicas**

Casa do Povo  
 Unibes  
 KKL  
 Stand With Us  
 CIP  
 CONIB  
 Fisesp  
 Taglit  
 Seminário Rabínico Latino-Americano  
 Congregação Beth-El

**Museus e centros culturais**

Museum of the Jewish People  
 Instituto Tomie Ohtake  
 Goethe Institut  
 Museu da Imigração  
 Fundação Ema Klabin  
 Instituto Moreira Salles  
 Memorial da Imigração Judaica  
 Memorial do Holocausto Rio de Janeiro  
 Museu da Cidade de São Paulo  
 Museu Judaico de Amsterdã  
 Museu Judaico de Atenas  
 Museu Judaico de Berlim  
 Museu Judaico de Nova York  
 Museu da Língua Portuguesa  
 SESC

**Relações no território do Museu**

Biblioteca Mario de Andrade  
 CRAI  
 Museu do Bexiga  
 Slam da Resistência  
 Sarau Suburbano  
 Vai Vai  
 Ocupação 9 de julho  
 Parque Augusta  
 Teatro Cultura Artística

## 02

nosso acervo  
 nossa programação  
 nosso educativo  
 nossa comunicação  
 nossa segurança  
 nossas finanças  
 nossa sustentabilidade  
 nossas parcerias

## nós

## nós

## Conselho Museu Judaico de São Paulo

## Conselho Deliberativo

Sergio Daniel Simon  
 (Presidente)  
 Daniel Reichstul  
 Dora Lucia Brenner  
 Moshe Sendacz  
 Salo Davi Seibel  
 Sergio Gusmão Suchodolski  
 Sergio Napchan  
 William Kern

## Conselho Consultivo

Daniel Feffer (Presidente de Honra)  
 Henri Philippe Reichstul (Presidente)  
 Celso Lafer (Vice-Presidente)  
 Adriana Feffer Skaf  
 Claudia Maria Costin  
 Claudio Luiz Lottenberg  
 Daniel Leon Bialski  
 David Cytrynowicz  
 David Safra  
 Denis Benchimol Minev  
 Eduardo Saron Nunes  
 Elena Landau  
 Esther Hamburger  
 Fábio Alperowitch  
 Ilan Goldfajn  
 Inês Bogéa  
 José Luiz Goldfarb  
 José Roberto Marinho

Joyce Pascowitch  
 Lia Diskin  
 Luciana Temer  
 Luis Cláudio Garcia de Souza  
 Luiz Kignel  
 Marcelo Araujo  
 Marcelo Nudelman  
 Marcos Kisil  
 Maria Luiza Tucci Carneiro  
 Mário Arthur Adler  
 Milton Seligman  
 Nancy Rozenchan  
 Pedro Machado Mastrobuono  
 Renata Bittencourt  
 Renata Motta  
 Rosaly (Dodi) Chansky  
 Rosane Borges  
 Ruth Tarasantchi

## Conselho fiscal

Eduardo (Duda) Groisman  
 (Presidente)  
 Gilson Finkelsztain  
 Roberto Luiz Leme Klabin

## Suplentes

Fábio Zaclis  
 Michael Edgar Perlman  
 Octávio Aronis



# Nossas parcerias

O MUJ conta com patrocinadores Pioneiros e Anuais de 2022, que apoiaram a construção e a manutenção do Museu, respectivamente.

Ao lado apresentamos os patrocinadores pioneiros do MUJ.



## colaboração financeira



## patrocínio

### honra



### ouro



### prata



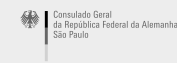
### bronze



### cessão patrimonial



### restauração da sinagoga



### apoio



### idealização/realização



Abaixo apresentamos os patrocinadores parceiros do MUJ para a temporada de 2022.



### mantenedor



### patrocinador



### apoio



### realização



## 02

nosso acervo  
 nossa programação  
 nosso educativo  
 nossa comunicação  
 nossa segurança  
 nossas finanças  
 nossa sustentabilidade  
 nossas parcerias

nós

## Equipe MUJ

**Diretor Executivo**

Felipe Arruda (Diretor)  
 Leonardo Moreira (Assistente de Diretoria)

**Curadoria e Participação**

Felipe Chaimovich (Diretor)  
 Mariana Lorenzi  
 Fernando Gallo  
 Débora Setton

**Educação e Participação**

Sapoti Projetos Culturais  
 Daniela Chindler  
 Malu Frizzo  
 Jo Chilman  
 Marcellus Beghelle  
 Maya Lecovitz

**Acervo e Memória**

Roberta Alexandr Sundfeld (Diretora)  
 Ruth Tarasantchi  
 Linda Derviche Blaj  
 Judith Tarasantchi  
 Theodora Falcão Barbosa  
 Leonardo Vitulli  
 Jemima Novaes  
 José Messias Ribeiro Santos  
 Maria Luíza Menezes  
 Vitória Teodosio Santana  
 Wolfgang Baumgartner

**Comunicação**

Marília Neustein (Diretora)  
 Beatriz Costa  
 Juliana Santana  
 João Bomfim

**Desenvolvimento Institucional**

Christopher Mossey (Diretor)  
 Piatã Kignel  
 Evandro Camargo

**Administração e Finanças**

Marianna Bomfim (Diretora)  
 Felipe Velasco  
 Ana Paula Ferraz  
 Duane Avila de Souza  
 Tatiely Vanziler  
 Isabelle Larissa do Carmo  
 Ana Vitoria Glassman

**Gestão Predial**

Laura De Stefani Bacicurinski  
 José Pereira dos Santos  
 Michell Francisco Ferreira

**Segurança**

Adrian Benedykt  
 Michele dos Santos Ferreira  
 Carmelita Novais dos Santos  
 Eli Tavares  
 Fabiana Rodrigues de Carvalho  
 Claudesilzo Ferreira  
 Jose Amirton Araujo de Paula  
 Victor Giovanni Estevans da Silva  
 Wilson Ambrosio de Sousa  
 Claudia Elías de Oliveira  
 Rosangela Maria da Silva

**Recepção**

Daniel Porto Santos Darienzo  
 Gabrielli Braz Matiotta  
 Melissa Teixeira Gomes





**Museu Judaico de São Paulo**  
Rua Martinho Prado, 128 - Bela Vista  
[museujudaicosp.org.br](http://museujudaicosp.org.br)

**Siga nossas redes:**  
[@museujudaicosp](https://www.instagram.com/museujudaicosp)